



**RELATO
INSTITUCIONAL 2024**

**CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ -
FACISA**

Diretora Geral

Érica Smargiassi

Diretora Corporativa

Elisa Farias

Diretor Corporativo

Guilherme Correia de Almeida Freitas

RELATO INSTITUCIONAL – 2024

Execução e organização técnica

Coordenador

Samuel Oscar Mendes Cirino keske

Colaboração:

Apoio técnico da CPA

Comissão Própria de Avaliação

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	7
2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	7
2.2 METODOLOGIA.....	13
2.3 INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
2.3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	14
2.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	15
2.4.1 ETAPA I – O PAPEL DA CPA NA DIVULGAÇÃO DOS DADOS	16
2.4.2 ETAPA II – O PAPEL DOS DIRIGENTES, COORDENADORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	17
2.4.3 ETAPA III – DOS PERÍODOS DE DIVULGAÇÃO	17
2.4.4 INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	18
2.5 PLANOS DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	18
2.6 AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS - MELHORIAS	19
3. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
3.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
3.2 PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	22
3.2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	22
4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
4.1 POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	23
4.1.1 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	27
4.1.2 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	28
4.1.3 APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	28
4.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	30
4.2.1 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	33
4.2.1.1 Central de Atendimento ao Discente - CAD.....	35
5. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	35
5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	35
5.1.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	36
5.2 POLÍTICAS PARA APLICAR PESSOAS.....	38
5.2.1 PROCESSO DE INTEGRAÇÃO.....	38
5.2.2 AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO	38
5.3 POLÍTICAS PARA RECOMPENSAR PESSOAS	39
5.4 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS.....	39
5.4.1 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	39
5.4.2 PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	40
5.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	41
5.5.1 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	41
5.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	42
6. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
6.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	44
7. AVANÇOS E DESAFIOS DA FACISA	47
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48

1. INTRODUÇÃO

Como Instituição de Ensino Superior comprometida com a transformação social, a **Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA** dedica-se a promover uma formação acadêmica de excelência pautada em princípios éticos e no desenvolvimento de competências que atendam às demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

Dessa maneira, com foco na valorização do ser humano, a FACISA busca, de maneira integrada, estimular a empregabilidade, fomentar o espírito empreendedor e promover o crescimento pessoal, social e humano de seus estudantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Dados da Mantenedora

Código da mantenedora: 18546
CNPJ: 48.9588290001-28
Razão Social: ERA EDUCACIONAL LTDA
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos – Sociedade Civil
CEP: 38620001
UF: MG
Bairro: Jacilância
Complemento: NORTE KM 904, Rua Frei Jorge, n. 1385, Unai

Dados da Mantida

Código da mantida: 4780
Nome da Mantida: Faculdade de Ciências da Saúde de Unai
Sigla: FACISA
CEP: 38620001
UF: MG
Bairro: Jacilância
Complemento: NORTE KM 904, Rua Frei Jorge, n. 1385, Unai

1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

A **Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA** teve, em sua origem, como entidade mantenedora a **SOEMOC – Sociedade Educativa de Montes Claros**,

inscrita no CNPJ nº 22.669.915/0001-27. Reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade de Fins Filantrópicos, a SOEMOC obteve esse reconhecimento por meio da Resolução nº 189, de 07/12/1970, ratificada pela Resolução nº 319, de 18/12/1999, publicada no Diário Oficial da União em 23/11/1999, seção I, no julgamento do Processo nº 44006.005414/97-83 de 12/01/2000. A entidade também foi registrada no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 169/2000, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 193 de 25/01/1971 e de Utilidade Pública Federal pela Resolução nº 69.821 de 22/12/1971.

Em 02 de janeiro de 2002, a mantenedora passou por uma alteração estatutária, passando a se denominar **SOEBRAS – Sociedade Educativa do Brasil**, posteriormente atualizada para **SOEBRAS – Associação Educativa do Brasil**, em atendimento às exigências do Código Civil Brasileiro. Essas alterações foram devidamente registradas no Cartório de Registro de Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Montes Claros sob o nº 7784-02, Livro A-9, Protocolo 49.686-(2002), Fls. 49v, Livro A-5, Pasta 76, em 11/03/2002.

A **Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS** obteve o credenciamento da **Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA** por meio da Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 07 de outubro de 2008. Na sequência, foram autorizados os cursos de **Enfermagem**, pela Portaria nº 1111, de 19/12/2008, e de **Medicina Veterinária**, pela Portaria nº 1045, de 08/12/2008. Em 2009, a instituição recebeu autorização para o curso de **Serviço Social**, conforme Portaria nº 1277, de 19/08/2009.

Em 2012, o curso de **Enfermagem** foi reconhecido, obtendo conceito 4,0, conforme Portaria nº 302, de 27/12/2012.

Em 2013, foi solicitada a transferência de manutenção da SOEBRAS para a **FACISA NOROESTE LTDA – EPP**, o que foi efetivado em 14 de janeiro de 2014, através de Instrumento Particular de Cessão de Instituição de Ensino, registrado no 2º Ofício de Notas de Unai, sob o Protocolo nº 33099, Registro nº 22746, Livro B-78, página 142. O ato de transferência da manutenção foi formalizado junto ao Ministério da

Educação (MEC) pela Portaria nº 715, publicada no Diário Oficial da União em 28/11/2014.

A **FACISA NOROESTE LTDA – EPP** é uma pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 17.290.046/0001-95, com sede na Avenida Governador Valadares, nº 1427, Centro, Unaí-MG, CEP 38.610-000. Seu contrato social está registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), sob o NIRE 3.120.971.346-7 e NRO 5351681, datado de 12/12/2012. A mantenedora tem a responsabilidade de garantir o bom funcionamento da FACISA, respeitando a legislação vigente, o Regimento Interno, a liberdade acadêmica de seus docentes e discentes e a autonomia dos órgãos colegiados.

Em 2014, o curso de **Enfermagem** teve seu reconhecimento renovado pela Portaria nº 820, de 30/12/2014. Em 2015, o curso de **Medicina Veterinária** foi reconhecido com conceito 3,0, conforme Portaria nº 306, de 23/04/2015, e o curso de **Farmácia** foi autorizado com conceito 3,0, pela Portaria nº 941, de 03/12/2015. Nesse mesmo ano, foi solicitado o credenciamento institucional da FACISA, Processo nº 201504310, o qual permanece em tramitação.

Em 2016, o curso de **Serviço Social** foi reconhecido com conceito 4,0, pela Portaria nº 54, de 09/03/2016, e o curso de **Psicologia** foi autorizado com conceito 3,0, conforme Portaria nº 107, de 05/04/2016.

Em 2018, o curso de **Serviço Social** (Bacharelado) teve a renovação de seu reconhecimento pela Portaria nº 135, de 01/03/2018, publicada no DOU em 02/03/2018.

No ano de 2021, o curso de **Enfermagem** obteve a última renovação de reconhecimento pela Portaria nº 948, de 30/08/2021 conceito 4. No mesmo ano, o curso de **Medicina Veterinária** teve seu reconhecimento renovado pela Portaria nº 1550, de 08/12/2021, alcançando conceito 3,0 na avaliação *in loco*.

Em 2022, foi autorizado o curso de **Estética e Cosmética**, por meio da Portaria MEC nº 1117, de 23/12/2022, publicada no DOU em 27/12/2022.

No ano de 2023, o curso de **Farmácia** foi reconhecido pela Portaria MEC nº 32, de 24/03/2023, publicada no DOU de 28/03/2023, conceito 4. Ainda em 2023, o

curso de **Fisioterapia** foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 56, de 06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.

Atualmente a **FACISA** tem como mantenedora ERA Educacional LTDA, CNPJ: 48.9588290001-28, que vem se consolidando como uma instituição comprometida com o desenvolvimento educacional de Unai e região. Busca promover uma gestão democrática e participativa, baseada no planejamento institucional, como ferramenta essencial para a construção contínua de uma educação superior de qualidade, que contribua para a formação cidadã e profissional de seus acadêmicos.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

SEGMENTO	MEMBRO
Coordenadora da CPA	Samuel Oscar Mendes Cirino Keske
Coordenador de Curso	Tháisa Marcelino Braga
Corpo Docente	Daniel Alves Santiago
Corpo Técnico-Administrativo	Vanderlene Pinto Brandão
Corpo Discente	Gabriel Antônio de Oliveira Antun
Sociedade Civil	Anizia Rosiete Dayrell Martins Caldeira

2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra, ao lado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das avaliações externas *in loco* realizadas pelo INEP, os três pilares que sustentam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo central do sistema é assegurar a melhoria contínua da qualidade da educação superior no Brasil.

Nesse cenário, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências

da Saúde de Unai – FACISA atua de forma autônoma, conforme preconiza a legislação do SINAES, mantendo independência em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição. Desde a sua criação, a CPA da FACISA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, além de integrantes da sociedade civil organizada, garantindo, assim, uma participação ampla, democrática e plural, conforme descrito neste relatório.

Para a FACISA, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

A FACISA, por meio do seu programa de avaliação institucional, contempla a participação da comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes) no processo de autoavaliação para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA instituída pela FACISA assegura a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Compõem a CPA da FACISA: um representante do Corpo Docente, um representante dos Coordenadores, um representante do Corpo Técnico-Administrativo, um representante do Corpo Discente e um representante da Sociedade Civil Organizada, sendo a Coordenação da CPA é exercida docente. Os membros eleitos são designados em portaria da Direção, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades na página designada à CPA no site da instituição. A fim de valorizar o desempenho acadêmico satisfatório, o representante do corpo discente para serem membros da CPA, devem estar em situação acadêmica regular-

Assim, o processo de autoavaliação da FACISA ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta de dados e participação crescente.

O processo de autoavaliação na FACISA é desenvolvido com a participação da comunidade acadêmica por meio do preenchimento voluntário de questionário

desenvolvido no Sistema de Avaliação SCPA, multiplataforma e online, disponibilizado na página principal do site institucional, bem como na página da CPA, enviado via e-mail institucional para toda a comunidade acadêmica, e constantemente divulgado nas redes sociais da instituição, respondendo às questões objetivas de múltipla escolha formuladas para a avaliação, sendo as variáveis: “nunca”, “às vezes”, “não sabe”, “na maioria das vezes” e “sempre”. O sistema é responsivo, apto a atender toda a comunidade acadêmica em diversos tipos de dispositivos, oferecendo praticidade, comodidade e segurança, garantindo o anonimato dos avaliadores e contribuindo para a adesão e índice de participação crescente.

A CPA instituiu estratégias de engajamento crescente para o seu desenvolvimento, dentre elas a capacitação dos membros da comissão para aperfeiçoamento e atualização dos processos avaliativos; Sensibilização da comunidade acadêmica com participação em eventos online para esclarecer, sobretudo, a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela; Capacitação incluída no plano de ação para toda a comunidade acadêmica ao início de cada semestre; Criação de banners, folders, informativos online, enviados via e-mail e postados nas redes sociais, que convidam e destacam a importância da participação no processo avaliativo. Outra estratégia é a campanha “Fale com a CPA” que incentiva todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimentos de dúvidas, bem como visitar a sala da CPA e participar dos encontros mensais e, para isso, está disponibilizado, no site da IES, um formulário para que toda a comunidade acadêmica possa ter contato com a CPA.

Como ações inovadoras complementares ao programa de avaliação institucional, temos a Ouvidoria que contribui com a Avaliação Institucional Interna da IES, regida pela legislação em vigor e normas institucionais, a qual registra todas as solicitações encaminhadas a ela e as respostas oferecidas aos usuários, elabora relatórios sobre o seu andamento e os encaminha à direção acadêmica e administrativa, bem como à coordenação da CPA para que sejam usados como ferramenta de gestão.

A FACISA também desenvolveu um Projeto de Empregabilidade e Acompanhamento ao Egresso, que, ligado às políticas de apoio ao discente, tem o objetivo de orientar, desenvolver e encaminhar alunos e ex-alunos para o mundo do trabalho. O projeto busca promover o acompanhamento dos egressos, sob a perspectiva de criação de um banco de dados capaz de viabilizar a geração de

oportunidades de emprego e a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, fortalecendo, assim, tal acompanhamento. Partindo do princípio do acompanhamento contínuo do profissional que forma, a FACISA inicia esse processo no momento da conclusão do curso, com a atualização dos dados cadastrais de seus formandos e o levantamento da perspectiva profissional de cada um. A partir de então, a atualização das informações cadastrais e profissionais desse egresso acontece por meio do preenchimento voluntário do formulário disponibilizado na do site institucional, na página destinada ao egresso. A partir dos dados levantados por meio dos mecanismos de acompanhamento do egresso, a CPA, juntamente com a FACISA, desenvolverá estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria no processo de formação ofertado, relacionadas às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Também são consideradas as avaliações da comunidade externa em relação aos serviços prestados à comunidade nas diferentes áreas dos cursos da instituição. Esta avaliação é realizada ao longo do ano pelos usuários das clínicas de atendimento, do Serviço Escola de Psicologia e da Clínica Escola de Medicina Veterinária da FACISA. Para cada uma das etapas descritas acima, temos formulários específicos que garantem o levantamento e análise de dados, e subsidiam a elaboração do relatório institucional do ano referência, assim como a elaboração do Plano de ação do ano seguinte.

Ademais, a Instituição, para os efeitos de sua administração, seu funcionamento e desenvolvimento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cujas composições e atribuições estão definidas em seu Regimento. Na composição de seus órgãos colegiados (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Iniciação científica e Extensão, Comissão Própria de Avaliação – CPA, outras), a IES conta com a participação de seus docentes e discentes na condução de assuntos acadêmicos, conforme consta em seu Regimento. As composições desses órgãos colegiados estão institucionalizadas por meio de ato do dirigente; os respectivos mandatos, competências e atribuições desses órgãos colegiados da Instituição, sejam normativos, consultivos, deliberativos, executivos ou suplementares estão explícitos no Regimento Institucional.

Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Considerando-se a análise dos resultados das avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, a FACISA procura identificar caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

A principal fonte dos processos de autoavaliação na FACISA é a percepção de alunos e professores. Mas, diversas outras fontes precisam ser relacionadas a esta percepção, para que possa ser realizado um diagnóstico fiel da Instituição. O processo envolve não só diferentes documentos: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios Finais de Autoavaliação, dentre outros, mas se utiliza também das diversas bases de dados produzidas pelo cotidiano de uma instituição educativa: estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, bolsas e financiamentos, conceitos de avaliações externas e outras.

As análises quantitativas realizadas a partir das diversas fontes de dados são utilizadas em conjunto e complementarmente às análises qualitativas dos documentos norteadores, dos textos produzidos pela instituição e das iniciações científicas de percepção. Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Na fase de socialização das análises dos resultados do processo de autoavaliação, além da publicação online do relatório de autoavaliação e plano de ação a CPA, são empregadas estratégias diferenciadas como: oficinas específicas para docentes no programa de formação continuada, publicação dos dados e informações em veículos de divulgação interna para docentes e discentes, cartazes de divulgação do processo de avaliação interna e reuniões específicas com setores fonte de dados e informações para o processo de autoavaliação. Os resultados advindos da fase de socialização são utilizados como subsídio ao planejamento estratégico da CPA, para compor o novo ciclo de autoavaliação.

Os processos empreendidos para a divulgação e a análise dos resultados da avaliação externa são muito próximos dos adotados na avaliação institucional. A CPA, neste contexto, é responsável pelo monitoramento dos dados divulgados no site do INEP e recebidos pela instituição, assim como pelo tratamento, análise e sistematização dos resultados por meio da elaboração de relatórios em diferentes

formatos e linguagens — relatórios impressos descritivos, relatórios analíticos, apresentações em informativos e em slides — de forma a subsidiar reuniões e seminários decorrentes desse processo.

Nos resultados da prova do ENADE, a CPA realiza o mapeamento dos conteúdos e das habilidades requeridas, assim como das questões e conteúdos em que os acadêmicos da FACISA obtiveram melhor e pior desempenho. Tais dados são organizados para nortear as reuniões sistemáticas organizadas na sequência à análise de dados — com coordenadores, professores por curso e discentes — evidenciando aspectos que merecem investimentos e ações institucionais — assim como a atenção dos alunos para planejar seus estudos no decorrer do curso.

Também destacamos o processo avaliativo dos questionários preenchidos pelos alunos participantes do ENADE e os relatórios resultantes da avaliação in loco dos cursos que são submetidos ao mesmo tratamento, com possíveis cruzamentos de dados coletados na avaliação institucional interna. Esse material é discutido com professores, coordenadores de curso, diretores e com a administração superior. Essa abordagem envolve: 1) Sensibilização de professores e alunos; 2) Coleta de dados nas fontes do Inep e nos cursos; 3) Tratamento e análise de dados para divulgação dos resultados; 4) Divulgação dos resultados; 5) Plano de melhorias.

Como ação vigente, no âmbito das avaliações externas, em 2019, a FACISA recebeu avaliação in loco decorrente do processo de Renovação de Reconhecimento do curso de Medicina Veterinária e teve publicada a Avaliação do desempenho dos Estudantes do Curso de Serviço Social no ENADE. No ano de 2020, foi publicada a Avaliação de desempenho dos Estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária no ENADE, que realizaram a prova em novembro/2019. Sob a condução da CPA, em relação ao capital social, destacam-se as metas futuras de: ampliação do percentual de professores doutores, aumento do índice de qualificação docente e ampliação do percentual de professores com dedicação integral para solidificar e qualificar o corpo docente. Em relação aos processos acadêmicos e administrativos, vinculam-se à avaliação externa as metas de: ampliar o percentual de cursos com CPC, conceito no ENADE e conceito de curso maior ou igual a 4; aumentar o IGC da FACISA.

Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de

gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras. A IES elabora o relatório de autoavaliação, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Estes relatórios, que condensam os resultados dos trabalhos da CPA na autoavaliação institucional, são anualmente postados no sistema e-MEC, sempre até o dia 27 de março de cada ano, quando é postado o relatório contendo as informações do ano anterior. Tais relatórios sempre obedecem a um ciclo trienal, onde nos dois primeiros são elaborados relatórios parciais e no terceiro ano é confeccionado um relatório geral que analisa os três anos de forma comparativa. O relatório de autoavaliação da FACISA versa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, se estabelece diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional. E, após isso, faz-se um plano de ação (melhorias), com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de mitigar os erros e fortalecer os acertos que impactam no processo de gestão da IES e promovem mudanças inovadoras. São exemplos de ações fomentadas por estes relatórios: ajustes na infraestrutura física com instalação de novos espaços de convivência, ampliação dos laboratórios, transferência do ambulatório de práticas para local mais próximo da sede, dentre outros. Na parte acadêmica, os resultados apresentados no relatório subsidiam intervenções junto ao corpo docente ou eventuais alinhamentos nos conteúdos programáticos.

2.2 METODOLOGIA

A **autoavaliação institucional** da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA segue rigorosamente os princípios e diretrizes definidos pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A elaboração do projeto de avaliação compreendeu a definição de:

- I. Objetivos;
- II. Estratégias;
- III. Metodologia;
- IV. Recursos e;
- V. Calendário das ações avaliativas.

O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas

de eventos (reuniões, seminários, etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como:

- I. Autoavaliação;
- II. Avaliação externa;
- III. Avaliação dos docentes pelos estudantes;
- IV. Avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo entre outros.

Comprometida com a excelência acadêmica e administrativa, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACISA investe continuamente no aprimoramento de suas metodologias e práticas de avaliação. Esse empenho reflete-se positivamente nos indicadores institucionais de qualidade, com ênfase no Índice Geral de Cursos (IGC), que coloca a instituição entre as mais bem avaliadas da região, mantendo o conceito 3 (três) desde 2019.

A FACISA reitera, portanto, seu compromisso com uma gestão participativa, transparente e orientada para a qualidade. Isso assegura que os processos de avaliação interna contribuam de maneira eficaz para o desenvolvimento institucional e para a excelência no ensino superior.

2.3 INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO

A sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

2.3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

São instrumentos utilizados para o processo avaliativo:

- I. *Check-List* de Autoavaliação Institucional;
- II. Questionário para Docentes;

- III. Questionário para Discentes;
- IV. Questionário para Técnico-Administrativos;
- V. Entrevista

São formulários utilizados na coleta de dados em relação as dimensões avaliadas:

- I. Questionário;
- II. Roteiro de Entrevista;
- III. Solicitação da Ouvidoria;
- IV. Roteiro de Observação.

Os dados coletados são tabulados através de sistema operacional escolhido pelo coordenador da CPA, podendo ser: Virtual Class, Excel, SSPS.

No desenvolvimento da avaliação, a autoavaliação é fundamental, para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Atividades

- I. Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- II. Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- III. Realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- IV. Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc.);
- V. Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- VI. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- VII. Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- VIII. Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- IX. Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- X. Elaboração de relatórios;
- XI. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

2.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta etapa contempla:

I. Elaboração, divulgação e análise do relatório final.

II. Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES. O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional é acompanhada de uma atividade reflexiva por parte dos envolvidos, objetivando traçar planos de melhoria articulados com a administração institucional.

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da

avaliação institucional.

A divulgação dos resultados conta com as seguintes etapas:

2.4.1 ETAPA I – DO PAPEL DA CPA NA DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Considerando, o que preconiza a Lei Nº 10.861/2004 (Lei dos SINAES), a CPA atuará:

- I. Fomentando os processos de discussão dos resultados;
- II. Analisando e elaborando o balanço crítico do processo e questionários;
- III. Contribuindo com a elaboração de planos de melhoria em conjunção com outros processos avaliativos.

2.4.2 ETAPA II – DO PAPEL DOS DIRIGENTES, COORDENADORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

São ações realizadas pelos dirigentes, coordenadores de curso e técnicos-administrativos na promoção da divulgação dos processos de autoavaliação:

- I. Divulgação do trabalho da CPA e acompanhamento desse processo;
- II. Estímulo a ampla divulgação dos dados da autoavaliação institucional pelos Coordenadores de Curso de graduação para os estudantes, professores e servidores do corpo técnico- administrativo.
- III. Suporte para a condução do processo de divulgação via sítio eletrônico da IES, liberação de espaço físico para realização de palestras e workshops relacionados ao tema, bem como mobilizar servidores do corpo técnico-administrativo, quando necessário, para apoiar todas as ações de divulgação dos dados na Unidade.
- IV. Fomento à análise crítica do processo de Autoavaliação Institucional (procedimentos e questionário) de modo a contribuir com o seu aprimoramento;
- V. Convocação dos Coordenadores de Curso de Graduação para a elaboração de planos de melhoria, tomando como base, informações oriundas dos processos avaliativos;
- VI. Articulação efetiva entre gestores da Unidade (dirigentes e Coordenadores de Curso) e a Administração Superior, de modo a implementar as ações de melhoria definidas em seu plano;
- VII. Aplicação pelos coordenadores (caso seja necessário) de outros questionários de interesse de cada curso, de modo a complementar a análise das informações obtidas com autoavaliação institucional;

VIII. Encaminhar para a diretoria acadêmica os relatórios oriundos da análise de dados de autoavaliação institucional do curso;

IX. Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional pela CPA a serem submetidos anualmente no sistema e-MEC, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014.

2.4.3 PARTE III – DOS PERÍODOS DE DIVULGAÇÃO

De acordo com determinação institucional, as avaliações ocorrerão no final de cada semestre letivo, conforme a CPA achar mais conveniente, respeitando as especificidades de cada avaliação a ser realizada. Considerando que o conhecimento dos dados obtidos em ciclos avaliativos anteriores é um item importantíssimo na etapa de sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo de avaliação institucional, é imprescindível que tais resultados de avaliação institucional sejam divulgados para a comunidade entre os meses de abril e maio (para os resultados de processos obtidos no segundo semestre do ano letivo) e entre os meses de outubro e novembro para os resultados de processos conduzidos no primeiro semestre do ano letivo.

Nesse período, também devem ser delineadas as campanhas para informar, esclarecer e sensibilizar o corpo docente e discente para participação no processo de avaliação institucional.

2.4.4 INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

É muito importante enfatizar que a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela FACISA e dos seus níveis de eficiência e eficácia, assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade, incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da IES e garantir a credibilidade do seu desempenho, está relacionada aos resultados das avaliações promovidas pela CPA. Para tanto, torna-se essencial que a comunidade acadêmica conheça os resultados alcançados por meio de:

- I. Reuniões para divulgação dos resultados alcançados;
- II. Disponibilização dos resultados nos painéis da instituição por meio de gráficos;
- III. Disponibilização dos resultados no site institucional e no sistema de controle acadêmico;

IV. Informativo da CPA;

V. Postagem dos Relatórios com os resultados analíticos alcançados.

Além disso, sistematicamente ao final do semestre letivo haverá uma avaliação do processo realizada pelos acadêmicos, por meio de seus representantes de sala e pelos professores em reunião do colegiado de curso. Os resultados dessa avaliação são básicos para o planejamento do semestre seguinte.

2.5 PLANOS DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS VALIATIVOS

No último ciclo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACISA testemunhou melhorias substanciais em diversos processos, impulsionadas pelas suas recomendações. Entre os destaques, podemos citar: a aquisição de novos equipamentos e a modernização dos laboratórios de informática, a qualidade aprimorada no atendimento ao público, a diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa, com ênfase no uso de recursos digitais.

Além disso, foram realizadas melhorias significativas em acessibilidade física e atitudinal, ampliação dos espaços acadêmicos, e a aquisição de uma biblioteca digital mais completa. A FACISA também avançou na implementação de políticas para a produção científica docente/discente, políticas de responsabilidade socioambiental, e políticas afirmativas, entre outras ações de grande impacto.

Em 2024, a CPA da FACISA concentrou esforços na coleta de informações sobre o desempenho pedagógico dos docentes, que apresentou alguns aspectos relacionados à metodologia docente com vistas ao desenvolvimento da reflexão, em razão disso, serão implementadas ações em 2025 com o objetivo de solucionar as fragilidades identificadas neste levantamento, mantendo o compromisso com o melhoramento contínuo de todas as áreas da instituição.

2.6 AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS – MELHORIAS

Tal como determina a Lei n.º 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, tanto as avaliações externas *in loco* na IES, realizadas por Comissões designadas pelo INEP, quanto a avaliação interna e permanente, realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, formam, juntamente com o Exame Nacional de Desempenho dos

Estudantes (ENADE), os três pilares estruturantes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja finalidade é promover a melhoria da qualidade da educação superior.

A vista disso, conforme os resultados obtidos nas avaliações externas, desde 2013, a FACISA já havia compreendido a necessidade de implementar ações estratégicas de gerenciamento. Com a entrada de novos mantenedores ocorreu uma reelaboração do modelo de gestão e implantação de um novo organograma. Ação que promoveu efeito positivo já no IGC do ano de 2019, resultados nos índices que estão evidenciados nas avaliações de autorização e renovação de autorização dos cursos da IES, conforme Tabelas 1 a 3.

Além disso, a reestruturação da gestão trouxe também novas ações voltadas para implementação de recursos e ferramentas tecnológicas como incremento pedagógico, o que propiciou a melhoria das aulas e a manutenção dos índices satisfatórios no ENADE.

Tabela 1 - IGC Contínuo da IES

ANO	COMPARATIVO IGC	
	IGC	IGC CONTÍNUO
2013	3	
2014	3	
2015	3	
2016	2	
2017	2	
2018	2	
2019	3	
2020		
2021	3	
2022	3	2.1578
2023	*	*

** índices não divulgados/publicados pelo MEC*

Com cursos de bacharelados, a IES conta atualmente com 06 cursos de nível de graduação, com seus respectivos índices apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Lista de cursos de graduação presencial e seus respectivos

índices

CÓDIGO	GRAU	MODALIDADE	CURSO	NOME DO CAMPUS	COORDENADOR	VAGAS ANUAIS	ÍNDICES
117787	Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG	Tháisa Braga Marcelino	100	CC: 4 (2012) CPC: 3 (2019) ENADE: 2 (2019)
1284652	Bacharelado	Presencial	FARMÁCIA	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG	Daniel Alves Santiago	060	CC: 4 (2022) CPC: ENADE:
1587318	Bacharelado	Presencial	FISIOTERAPIA	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG	Carolyne De Miranda Drumond Soares	060	CC: 4 (2022) CPC: ENADE:
117292	Bacharelado	Presencial	MEDICINA VETERINÁRIA	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG	Regiane Cristine Joslin Mendes	080	CC: 3 (2023) CPC: 2 (2019) ENADE: 2 (2019)
1284668	Bacharelado	Presencial	PSICOLOGIA	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG		100	CC: 2 (2022) CPC: 2 (2022) ENADE: 2 (2022)
123387	Bacharelado	Presencial	SERVIÇO SOCIAL	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG		040	CC: 4 (2022) CPC: 2 (2018) ENADE: 4 (2022)
1587319	Tecnológico	Presencial	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Campus Unai – Rodovia Frei Jorge, N° 1385, Bairro Jacilândia, Unai/MG		060	CC: 4 (2022) CPC: ENADE:

3. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão da FACISA é oferecer ensino de qualidade, iniciação científica e extensão, em subsídio ao sujeito líder, capaz de interagir e atuar na sociedade de forma propositiva de desenvolvimento, sob princípios de igualdade, liberdade e gestão democrática na construção do conhecimento.

A Igualdade que supõe a inserção social e humana. A Liberdade que engloba a ideia de autonomia reflexiva acerca das relações entre o aprender, o ensinar, a iniciação científica e o divulgar conhecimentos, compreendidos como produção coletiva. A Gestão Democrática implica o posicionamento crítico a respeito das estruturas de poder. E a Qualidade se refere à habilidade de manejar meios,

instrumentos, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento.

Oferecer ensino de qualidade, iniciação científica e extensão em saúde é uma forma de atender as demandas locais, regionais e nacionais voltadas para um perfil que garanta que os egressos sejam dotados de espírito de liderança, capazes de interagirem e atuarem na sociedade de forma propositiva sob princípios de igualdade, liberdade e gestão democrática de forma a alterarem a realidade atual, impulsionando o desenvolvimento de forma sustentável.

A região Noroeste de Minas vem se desenvolvendo de forma intensa e rápida, fazendo com que alguns segmentos não acompanhem tal evolução, como é o caso da saúde, que tem deixado a desejar. A FACISA pretende suprir as lacunas que vêm sendo construídas com o desenvolvimento acelerado, oferecendo à população profissionais qualificados e empreendedores e proporcionando a fixação na região, de muitos acadêmicos que iam estudar fora e por lá ficavam aumentando, assim, os serviços na área de saúde.

3.2 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

3.2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

São contribuições para a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social da região e, conseqüentemente, para a melhoria das condições de vida da população, por meio dos cursos ministrados pela faculdade, conforme objetivos e valores institucionais;

- I. Oferta de cursos de graduação para qualificação da população;
- II. Adesão ao FIES e ProUni, proporcionando condições para população carente ingressar no ensino superior;
- III. Implantação do Programa de Financiamento Próprio para aqueles acadêmicos que não se enquadram nos Programas do Governo (FIES e ProUni) e não conseguem custear um curso superior, mas que querem melhorar sua condição e qualidade de vida;
- IV. Atendimento à demanda regional por cursos nas áreas da saúde e agrárias;
- V. Investimento na infraestrutura física e acadêmica para acolhimento de pessoas especiais;

Oferta de serviços de atendimento à população por meio de:

- a) Clínicas;
- b) Fazenda Experimental;
- c) Laboratórios de Análises;
- d) Serviço de Recuperação de Animais Silvestres;
- e) Convênio com o IEF para estágios;
- f) Ações de Extensão com atendimento à população, oferta de cursos de qualificação profissional, movimentos de conscientização ambiental e étnico-racial;
- g) Compostagem de animais que poderiam comprometer o meio ambiente com transformação em adubo para uso agrícola;
- h) Serviço de necropsia animal;
- i) Levantamentos Sociais;
- j) Incentivo ao Empreendedorismo;
- k) Biotério.

4. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A FACISA enxerga a função institucional do ensino como um processo de socialização do conhecimento historicamente produzido pela humanidade na atividade de investigação. O ensino precisa ser visto numa perspectiva dinâmica de processo estrutural de construção do conhecimento e não numa visão estática de transmissão passiva de conteúdos de disciplinas isoladas, marcadas pela divisão das ciências da epistemologia positivista. Considerando a atitude investigativa como princípio pedagógico inerente ao ensino e a relação de interação ensino-aprendizagem. A revisão dos currículos, sob esta nova orientação teórica, faz-se no sentido de garantir uma integração do processo formativo. Nesta abordagem processual e dinâmica, exige-se a participação ativa de docente e discente, superando-se a didática reprodutivista, centrada no professor. Importa que este se renove e atualize-se continuamente nas fontes da iniciação científica ou da investigação sistemática.

O ensino que a FACISA proporciona aos seus alunos visa garantir a qualidade técnica necessária à formação profissional e, ao mesmo tempo, a inserção social, ativa e participativa, oferecendo condições de acesso a estudantes com diferentes dificuldades. Para isso, o ensino se articula indissociavelmente à extensão, como forma fundamental de garantir aos estudantes uma formação de qualidade, comprometida com as demandas sociais e ambientais atuais.

Os princípios metodológicos do ensino da FACISA fundamentam-se na interação professor/aluno, mediada pelo conhecimento científico e pela realidade histórico-social; na relação dialética teoria prática e na condição do aluno como ator na construção do conhecimento através da sua postura investigativa. Nesse sentido, o docente deve possuir duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, auxiliando na construção do seu próprio conhecimento.

No que diz respeito à prática pedagógica, os docentes da FACISA devem realizar atividades desafiadoras com o aluno, buscando atender às necessidades específicas dos grupos de forma democrática, participativa e dialógica. Essa didática no ensino superior pode ser realizada por meio das seguintes atividades: aulas expositivas dialogadas, debates, trabalhos em grupos, seminários, visitas técnicas, palestras, trabalho de campo, dentre outras possibilidades práticas, que possam facilitar a interação do sujeito com o objeto do conhecimento. Importante ressaltar que o desenvolvimento das aulas, de cada componente curricular dos cursos, deve ser planejado de acordo com os objetivos, as competências e habilidades descritas no PPC.

Para atingir esses objetivos, a Instituição desenvolve orientações didático-pedagógicas através de Formação Continuada Docente, cuja realização se dá ao longo de todo período letivo, pela Direção Acadêmica e as Coordenações de Curso para Reflexão das atividades. Nesse processo os momentos coletivos se caracterizam pela discussão e análise conjunta com vistas ao atendimento da interdisciplinaridade e da integração teoria/prática.

Desta maneira, a Política de Ensino da FACISA possui instrumentos que garantem o alinhamento com o previsto no presente PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas buscam garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam a implantação de práticas de

ensino que possibilitem e incentivem incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias ativas em prol da interdisciplinaridade e ações inovadoras.

A FACISA institui sua Política de Ensino com base na formação de profissionais comprometidos com uma sociedade humanizada e sustentável, com autonomia intelectual, consciência filosófica e práticas criativas que permitam transcender o ambiente próprio de formação e contribuir para o desenvolvimento das demandas da sociedade. Nessa perspectiva, a FACISA busca responder à sua missão, às necessidades do mercado de trabalho, às demandas socioeconômicas da região e às alterações no cenário educacional, repensando os projetos pedagógicos dos cursos, os currículos, a avaliação, a questão da interdisciplinaridade e a diversificação na forma de ensinar, mudando paradigmas e promovendo uma inovação na educação. Essa inovação educacional compreende o estímulo pela busca do conhecimento de forma investigativa e interativa, adotando metodologias que permitam ao acadêmico perceber-se como sujeito, autor da sua aprendizagem, participando ativamente na construção dos conteúdos que serão a base do seu desenvolvimento profissional; ao professor cabe o papel de orientador e incentivador da ação educativa.

Dessa forma, pretende-se diminuir consideravelmente o nível de evasão, reprovação e absenteísmo no ensino superior. Para o desenvolvimento da Política de Ensino no âmbito institucional, a FACISA tem como diretrizes:

- I. Garantir a qualidade do ensino e a excelência acadêmica nos cursos de graduação e pós-graduação;
- II. Promoção do ensino de forma indissociável com a iniciação científica e extensão;
- III. Articulação da iniciação científica com o ensino como forma de incentivo à produção do conhecimento na graduação, fortalecendo as atividades de investigação dos cursos (TCCs, monografias), a iniciação científica e a publicação de estudos em revistas indexadas;
- IV. Aumentar a produção científica e os serviços à comunidade;
- V. Qualificação permanente dos serviços de atendimento aos discentes, por intermédio dos programas de Orientação aos estudantes e programas de acolhimento para ingressantes;

- VI. Elevação e manutenção dos indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- VII. Fortalecimento do programa de capacitação e qualificação continuada de docentes e estímulo ao aprimoramento da ciência da aprendizagem, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino;
- VIII. Projeção, manutenção e modernização dos espaços acadêmicos (salas de aula, laboratórios didáticos, de convivência, bibliotecas, etc.);
- XIX. Atualização dos projetos pedagógicos e currículos de ensino que atendam as diretrizes estabelecidas em âmbito estadual e nacional, a fim de adequá-los as mudanças científicas, sociais e culturais;
- X. Maior impacto da pós-graduação no processo de aperfeiçoamento dos cursos de graduação;
- XI. Aprimoramento das formas de ingresso e dos programas de inclusão;
- XII. Possibilitar a formação continuada e articulada entre graduação e pós-graduação;
- XII. Articulação entre as diferentes áreas do saber, com a inclusão de temas transversais ou de conteúdos, relacionadas às temáticas: relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação ambiental, direitos humanos e inclusão;
- XIII. A Política de Ensino estabelece os princípios e diretrizes que nortearão as atividades fim da FACISA, visando oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento do ensino e da iniciação científica, elevar a produção científica e o nível de formação acadêmica e profissional, atingir padrões de qualidade e excelência, que permitam aos acadêmicos altos índices de empregabilidade, com excelentes colocações no mercado de trabalho e em concursos públicos, fortalecendo dessa forma, a imagem Institucional da FACISA.

Os cursos da FACISA buscam privilegiar a unidade dialética ensino/iniciação científica/extensão de forma articulada e com igual relevância acadêmica. Nesse sentido, essa construção processa como atividade de iniciação científica a ser desenvolvida pelos professores e acadêmicos no contexto das disciplinas curriculares constitutivas de cada curso. É um processo de motivação e fortalecimento da investigação, da iniciação científica, do olhar interessado para a realidade que os circundam e, nesse intercâmbio, aprendem e ensinam professores e acadêmicos.

O Programa de Iniciação Científica – PROIC – busca despertar, desenvolver e otimizar o interesse de estudantes pelas atividades de iniciação científica nas diversas áreas do conhecimento e nas diferentes linhas de iniciação científica, proporcionadas pelos vários grupos de iniciação científica, em estabelecimento na IES, propiciando, assim, a maior interação entre professores e alunos através de atividades e práticas de iniciação científica. Portanto, o Programa de Iniciação Científica objetivará contemplar duas modalidades de acadêmicos de iniciação científica:

- I. 1º grupo - acadêmicos com fomento, através de bolsas de iniciação científica, repassadas pela Instituição Mantenedora, através de cotas pré-estabelecidas publicamente e selecionadas por Editais;
- II. 2º grupo - acadêmicos com os mesmos direitos e prerrogativas dos anteriores, porém sem auxílio financeiro da bolsa de iniciação científica, caracteriza um programa de iniciação científica de voluntariado.

Os cursos da Instituição incentivam o desenvolvimento da iniciação científica através da atribuição de horas/aula aos professores para realização dos projetos aprovados institucionalmente. São formados grupos de estudos interdisciplinares sob a Coordenação de professores mestres ou doutores que se reúnem em seminários de iniciação científica, simpósios, produção de artigos para publicação, apresentação de painéis e conferências na Instituição e fora dela.

4.1.1 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

É política institucional incentivar o acadêmico a participar de eventos acadêmicos-científicos- culturais, como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além de incentivar a produção discente cientificamente, tecnologicamente, culturalmente, tecnicamente e artisticamente, motivos que levam a FACISA a promover tais eventos no transcorrer dos cursos oferecidos e auxiliar financeiramente àqueles que desejam participar em outras instituições promotoras, oferecendo:

- I. Inscrição no evento;
- II. Translado;
- III. Inscrição da produção científica;
- IV. Publicação da produção científica.

A solicitação do incentivo é feita diretamente na coordenação do curso que defere o pedido e encaminha à Coordenação de Extensão, Pós-graduação e Iniciação Científica - CEPIC. Outra preocupação da instituição é a atuação extracurricular dos discentes e docentes da Instituição em eventos de caráter Científico e Tecnológico, particularmente, quando da apresentação de trabalhos científicos. Para tal, a Mantenedora contribui com auxílio parcial ou total, mediante solicitação. São avaliados pedidos de auxílio que seguem as condições descritas abaixo:

- I. a solicitação do auxílio deve ser realizada com período mínimo de 30 dias de antecedência da data do evento científico;
- II. a solicitação deve ser encaminhada através de formulário próprio a Coordenação de curso com resumo do trabalho e carta de aprovação para apresentação e folder do evento ou documento equivalente, que encaminhará à Coordenação de Extensão, Pós-graduação e Iniciação Científica - CEPIC;
- III. o docente terá até 10 dias após o evento para apresentar relatório, composto de fotocópia do certificado de participação e apresentação do trabalho científico e fotografia do professor no evento (com finalidade de divulgação acadêmica);
- IV. os docentes que já recebem auxílio financeiro institucional para cursar mestrado ou doutorado não podem solicitar este auxílio.

São atividades de incentivo à participação em eventos científicos:

- I. Promoção de eventos de caráter científico tecnológico;
- II. Estímulo para participação de acadêmicos e docentes em eventos científicos;
- III. Desenvolvimento de atividades curriculares de incentivo à investigação científica;
- III. Contentamento no Plano de Carreira de exigência de produções científicas como forma de progressão aliada ao estímulo financeiro.

4.1.2 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Compõe a política da FACISA o apoio à realização de eventos científicos, o que provocou a institucionalização do Congresso de Iniciação Científica, realizado anualmente, com mostra e apresentações das investigações realizadas por

acadêmicos, com a orientação de professores. O congresso é aberto à população e os trabalhos com melhores pontuações são publicados em ANAIS e em revistas e periódicos com os quais a FACISA tem parceria.

4.1.3 APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

São proporcionados aos acadêmicos e docentes momentos e espaços para divulgação das suas produções:

- a) Congresso de Iniciação Científica que ocorre uma vez a cada ano;
- b) Seminários, jornadas, mesas redondas, simpósios realizados pelos cursos em semana dedicada às comemorações de cada curso;
- c) Eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, realizados por instituições conceituadas do país que tem a participação dos acadêmicos da IES;
- d) Painéis, murais, outdoor, jornais;
- e) Repositório Institucional;
- f) Parceria com Periódicos e Revistas Científicas para promover as publicações.

No que corresponde à Política de Extensão a Instituição entende que unir ensino, iniciação científica e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. Dessa forma, a Instituição busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que as mesmas sejam realmente relevantes a esta sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação.

É através de um trabalho coletivo e participativo de toda a comunidade acadêmica, do envolvimento de todos os segmentos na execução, avaliação, reelaboração e encaminhamento das ações educativas que se pretende desenvolver a consciência de cada um frente à sua liberdade de ensinar e aprender, assumindo, com responsabilidade e comprometimento, o seu papel dentro do grupo.

As linhas de ação preconizadas pela Instituição na busca da qualidade são:

- I. Organização e integração entre as atividades de ensino, iniciação científica e extensão;

- II. A avaliação permanente das ações efetivas e adequadas do curso às necessidades regionais e locais;
- III. Valorização dos recursos humanos, oportunizando o aprimoramento da equipe e o progresso na carreira docente;
- IV. Aquisição de acervo bibliográfico, laboratórios, multimeios, de forma a atender às necessidades pedagógicas do curso;
- V. Revisão permanente e atualização dos conteúdos programáticos e metodologia, reelaborando - se frente ao progresso das ciências, às necessidades dos acadêmicos e às exigências oriundas dos problemas sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais da sociedade;
- VI. Avaliação permanente do curso como forma de corrigir distorções, tendo em vista a melhoria do processo de ensinar e aprender.

No que diz respeito às atividades de extensão, a participação crescente de todos os segmentos de ensino, nos projetos de extensão, reflete o grau de comprometimento da Instituição com o desenvolvimento regional, ressaltando a preocupação em formar profissionais preparados para exercer a cidadania com qualidade profissional e responsabilidade social.

O objetivo geral das ações de extensão é tornar a extensão parte da formação acadêmica e instrumento relevante para as mudanças sociais, indispensável à formação do acadêmico, à qualificação do professor e ao intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.

Os objetivos específicos da Extensão, por sua vez, são:

- I. Promover, através da Extensão, a inserção da Faculdade no processo de desenvolvimento da região;
- II. Promover a articulação e a integração entre extensão, ensino e iniciação científica em várias áreas, envolvendo Diretorias, Coordenadorias de Cursos, objetivando abrir espaço para uma reflexão rigorosa e a apresentação de alternativas, provenientes da iniciação científica e do ensino, para soluções dos problemas da comunidade;
- III. Sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem a interação da Faculdade com a sociedade;
- IV. Incentivar a produção técnico-científica e artístico-cultural;
- V. Promover a interação/integração com os serviços prestados à população, através das políticas públicas;

- VI. Apoiar/implantar Programa de Ensino à Distância/Educação Continuada;
- VII. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- VIII. Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Iniciação científica e extensão;
- IX. Valorizar programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- X. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão.

4.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os canais de comunicação interna e externa possibilitam:

- I. A divulgação de informações de cursos;
- II. Divulgação de políticas de ensino, da extensão e da iniciação científica;
- III. A publicação de documentos institucionais relevantes.

E, ainda, preveem mecanismos de transparência institucional que propiciam o acesso às informações acerca dos resultados das avaliações internas e externas. Além disso, conta com a Ouvidoria, instância específica que atua transversalmente às áreas e busca ações inovadoras.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem:** O AVA da FACISA apresenta um design personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discente e docentes, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle se deu por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades.

A Faculdade FACISA, por meio das ferramentas disponíveis no AVA, criou vários canais de comunicação, além da disponibilização de conteúdos e atividades avaliativas para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível.

- **Murais de uso geral:** localizados em pontos estratégicos e de visibilidade dentro da FACISA, são utilizados para fixar os comunicados oficiais da instituição,

localizados nos corredores, na Central de Serviço ao Estudante, Coordenações de Cursos, Central de Atendimento FACISA e todas as demais dependências administrativas, que o acadêmico frequente, com atualização permanente.

- **Murais de sala de aula:** Todas as salas de aula possuem mural de avisos, em que a comunicação interna é direta para o curso e turma, onde são colocados, além do calendário acadêmico, horário de aulas, de provas, atividades complementares, de cursos de extensão e vagas de emprego e de estágio.

- **Site institucional:** o portal da Faculdade FACISA é um dos principais canais de comunicação com os públicos interno e externo, tendo layout atrativo, intuitivo e que se adapta automaticamente ao dispositivo do usuário.

- **Gmail - conta educacional:** O Gmail ou Google Mail é um serviço gratuito de correio eletrônico criado pela empresa americana Google. Na Faculdade FACISA, a infraestrutura de serviços de comunicação eletrônica é suportada por meio da conta educacional de e-mail da Google, que conta com espaço de armazenamento gratuito para o usuário.

- **Periódicos:** “FACISA ON-LINE” e “INTERFACES DO CONHECIMENTO”, são revistas eletrônicas multidisciplinares com as quais a Faculdade FACISA, tem parceria e estão vinculadas ao Núcleo de Iniciação Científica. Sendo a primeira publicada semestralmente e a segunda quadrimestralmente, contendo artigos, ensaios, debates, entrevistas, relatos de experiência, resenhas inéditas, de diversas áreas de conhecimento, de colaboradores nacionais e internacionais, escritos em português, inglês, francês e espanhol.

Ambas têm por objetivo promover e publicizar a produção de conhecimentos científicos, o intercâmbio científico entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais das diversas áreas do conhecimento e fazer divulgação da produção de conhecimento científico de modo amplo, rápido e gratuito, contribuindo, dessa forma, para difusão de progressos recentes nos campos das ciências, bem como para o recrudescimento do debate científico.

- **Mídias sociais:** A instituição utiliza das mídias sociais como *YouTube*, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *Google Plus* como meios de comunicação tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população externa, de Barra do Garças e de seus polos EaD, por serem ferramentas amplamente utilizadas e permitirem o contato rápido para divulgação das atividades acadêmicas e de *marketing*. A Faculdade

FACISA utiliza, ainda, o LinkedIn como forma de conectar-se aos seus egressos e manter um relacionamento empresarial de longo prazo.

- **Minidoor (banner):** são cartazes confeccionados em folhas individuais de outdoor. Por terem tamanho reduzido, são utilizados para divulgação de campanhas internas na Instituição.

- **Ouvidoria:** É órgão de mediação entre pessoas e as áreas competentes para encaminhamentos e soluções às proposições. Sua ação visa facilitar a manifestação democrática e participativa de opiniões, comentários, críticas (sobre aspectos julgados insatisfatórios) e elogios (sobre aqueles julgados positivos) a todos os setores da FACISA por parte dos discentes, docentes, colaboradores e, também, da comunidade em geral, bem como atuar na prevenção de conflitos.

- **WhatsApp Institucional – Ferramenta de Comunicação Interna:** O Departamento de Comunicação, Marketing e Relações Públicas criou o “Talentos Humanos - FACISA”, grupo do WhatsApp, responsável por intensificar a integração entre os colaboradores, é também uma poderosa ferramenta de comunicação com a sociedade

Para a comunicação externa, a fim de garantir que as informações favoreçam a articulação entre as diversas áreas da IES, a comunidade acadêmica e a sociedade, a FACISA dispõe dos seguintes meios:

- Mídias Digitais
- Mídias Impressas (jornais e revistas)
- Mídias Radiofônicas Locais
- Mídia Televisiva
- Mídias de Publicidade Externa

Os eventos e ações internas e externas são previstos no Calendário acadêmico, no Planejamento Estratégico que todos os setores participam. Também ocorrem ações emergenciais solicitadas pelas Diretorias e Coordenações de Curso, em que a ação mais importante deve ser a coleta profissional das informações e imediata divulgação para a comunidade acadêmica e externa.

Ao considerar esse processo, a comunicação da Faculdade FACISA associada aos veículos externos, tem funcionalidade no que diz respeito à aproximação da comunidade. Desse modo, possui uma linguagem específica para cada segmento ligado às suas atividades de modo a fidelizar leitores, ouvintes ou

telespectadores e criar um sentimento de expectativa em relação às próximas publicações.

Tanto o público interno quanto o externo precisam estar cientes dos esforços da organização para melhoria dos serviços prestados, para que o diálogo se torne eficaz, a Faculdade FACISA por meio do seu departamento de comunicação necessita direcionar a mensagem com responsabilidade e técnicas adequadas, de modo que o receptor seja atingido da maneira correta, favoreça um *feedback* dinâmico e proporcione condições de análise de seu modo de trabalho, correções de possíveis falhas ou o aprimoramento de atividades consideradas de sucesso.

4.2.1 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Em consoante com o pensamento de FREIRE (1982), "estudar não é um ato de consumir ideias, mas de criá-las e recriá-las", a FACISA oferece aos acadêmicos regularmente matriculados espaços destinados de interação, estudo e aprendizagem, além de:

- I. Oferecer oportunidades para a incorporação de diferentes tecnologias neste processo;
- II. Criar espaços de reflexão, estudo e atualização sobre diferentes abordagens, estratégias e alternativas para o processo de aprendizagem;
- III. Oferecer Serviços de Informática, com microcomputadores equipados com recursos avançados e softwares específicos nas áreas dos cursos;
- IV. Oferecer Serviços Virtuais dentro do Portal Virtual Class - Correio Eletrônico e Diretório Virtual.

O corpo discente é constituído por acadêmicos regulares e acadêmicos especiais. O acadêmico regular é o acadêmico regularmente matriculado no curso de graduação. Acadêmico especial é aquele inscrito em curso de aperfeiçoamento, de especialização ou de extensão.

O discente é um ator social importante na construção e consolidação de uma universidade cidadã. Por este motivo, torna-se relevante e indispensável a criação de instrumentos que promovam uma vivência universitária capaz de ampliar o processo de democratização na instituição. É necessário, pois, a criação de mecanismos que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes, provenientes de segmentos sociais cada vez mais díspares e que apresentam dificuldades concretas

de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Uma política de apoio estudantil deve assegurar ao acadêmico adequadas condições de estudo e trabalho intelectual, por meio de programas que atendam às suas necessidades acadêmicas, culturais, sociais e econômicas, contribuindo para a sua formação.

Assim, a FACISA UNAÍ:

I. Facilita a permanência do estudante na IES através da disponibilização de um maior número de serviços de acesso como à biblioteca, laboratórios, informática e outros;

I. Disponibiliza órgãos de apoio ao estudante;

II. Disponibiliza ao acadêmico o Manual do Acadêmico com orientações quanto aos aspectos administrativos, pedagógicos e profissionais;

III. Oferece programas de apoio financeiro como bolsas de estudo (PROUNI), acadêmicas (extensão, iniciação científica, monitoria), financiamentos estudantis (FIES e próprio), dentre outros;

IV. Apoia ao exercício da representação estudantil em todos os âmbitos da Instituição e instâncias outras decorrentes da vida acadêmica;

V. Avalia alternativas que viabilizem um programa de apoio aos estudantes carentes capazes de fomentar benefícios como bolsa-trabalho;

VI. Oferece atendimento psicopedagógico;

VII. Oferece programa de orientação e atendimento à Juventude (sexualidade, drogas, prevenção de DST/AIDS, gravidez precoce).

4.1.2.1 Central de Atendimento ao Discente – CAD

A Central de Atendimento Discente - CAD é a instância de atendimento ao discente que acompanha a vida acadêmica do estudante visando minimizar as inquietações naturais dos jovens que ingressam no Ensino Superior, criando melhores condições de acolhimento, melhorando as relações interpessoais. Além disso, a CAD adota uma postura ativa de busca das manifestações dos acadêmicos sobre sua experiência ao longo das atividades acadêmicas, suas dúvidas, sugestões e necessidades peculiares.

A orientação acadêmica é realizada a partir do Manual do Acadêmico e em reunião realizada pela diretoria acadêmica e coordenadoria de cursos, no início do

ano letivo, com os representantes de turma. Ficando esclarecido, no documento, que qualquer dúvida poderá ser sanada pelos funcionários do Central de Atendimento Discente - CAD ou diretamente pelo coordenador do curso.

São disponibilizados requerimentos próprios para as diversas solicitações dos acadêmicos, que ficarão à disposição, na Central de Atendimento Discente - CAD e serão encaminhados para o setor envolvido.

O acadêmico da FACISA tem, à sua disposição, também, *online*, todas as informações necessárias para a condução do seu curso: componentes curriculares, horários, locais, disponibilidade de vagas, notas, material didático, perfil dos professores e unidades curriculares por eles ministradas, material didático, matrícula e trancamento, através dos catálogos dos cursos e Manual do Acadêmico.

5. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Os processos de gestão institucional são implementados por meio de órgãos colegiados normativos, legislativos, consultivos e executivos, os quais compõem a estrutura administrativa. Para a organização dos mesmos são respeitadas a autonomia de cada um e sua composição envolve representatividade de cada segmento da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos, bem como da sociedade civil nos órgãos colegiados superiores.

São órgãos normativos, legislativos e consultivos da estrutura organizacional:

I. Conselho Superior – CONSUP;

II. Conselho de Ensino, Iniciação científica e Extensão – CONSEPE;

a) São Órgãos Colegiados: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Colegiados de Curso.

b) As diretorias são órgãos executivos.

c) Os dirigentes que compõem as Diretorias serão indicados pelo Conselho Superior considerando a aderência de formação para o exercício profissional, os quais poderão ser indicados pelo corpo docente ou técnico administrativo.

d) O mandato dos diretores serão de 2 (dois) anos, podendo haver recondução. No entanto, a contratação pode ser rescindida a qualquer tempo por uma das partes respeitando as determinações legais e ainda sem prejuízo

das partes.

São Órgãos de Apoio Administrativo:

- I. Secretaria;
- II. Apoio Financeiro (Tesouraria, Benefícios e Financeiro);
- III. Biblioteca;
- IV. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade.
- V. Ouvidoria
- VI. Recursos Humanos
- VII. CEPIC.

5.1.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Os professores são contratados pela Entidade Mantenedora, com base em indicação do Diretor Acadêmico da Instituição que faz a análise do perfil docente, juntamente com a coordenação acadêmica, com base no regime de leis trabalhistas e observados os critérios e normas de seleção.

O ingresso nas diferentes categorias da Carreira de Magistério dos Cursos se dá através de processo seletivo, organizado pela Diretoria Acadêmica, constante de provas escritas e práticas pedagógicas e/ou laboratoriais, acrescidas de provas de títulos, entrevista com análise do perfil docente, de acordo com a necessidade de cada curso e sua especificidade.

Para o processo seletivo são observados:

- I. Títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser lecionada, além da idoneidade moral do candidato;
- II. Diploma de Graduação ou de Pós-graduação, correspondente ao curso, que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser ministrada;
- III. Experiência profissional na docência (Ed. Básica e Ed. Superior), fora da docência (na área de formação, fora da área de formação);
- IV. Publicações científicas nos últimos 3 anos.

Os critérios de análise dos títulos acadêmicos, para admissão no quadro docente da FACISA, envolvem os aspectos integrantes do formulário institucional para análise do perfil docente.

Em relação aos enquadramentos, serão considerados:

- I - Para admissão de Professor Titular, ou promoção para essa categoria, será

exigido o título de Doutor, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro, ou título de Livre Docência, obtido na forma da lei ou experiência profissional e acadêmica comprovada, acrescido de trabalhos publicados;

II - Para admissão de Professor Adjunto exige-se o título de Mestre em área específica e/ou experiência profissional e acadêmica comprovada;

III - Para admissão de Professor Assistente exige-se, como titulação mínima, certificado de curso de aperfeiçoamento ou especialização, obtido para esse fim, nas condições definidas pelo Conselho Nacional de Educação ou aprovação em equivalente conjunto de disciplinas em Mestrado e /ou comprovada experiência profissional e acadêmica.

A admissão de profissionais do corpo técnico-administrativo, é condicionada à existência de vagas, ouvida a Direção Geral. A contratação é efetuada após seleção, análise de currículo, entrevista e testes de conhecimentos específicos adequados ao cargo

5.2 POLÍTICAS PARA APLICAR PESSOAS

O trabalho de uma empresa não é empoderar as pessoas, é fazê-las recordar que elas entram pela porta com o poder de criar condições para exercitá-lo. Assim, a FACISA possui premissa atual de promover a liberdade, não o controle. Para dar liberdade, porém, é preciso responsabilidade. Atualmente, a gestão de pessoas é um dos principais desafios da FACISA.

O programa na FACISA possui o objetivo de sempre buscar modernização dos processos e gestão da informação institucional, dando ênfase para inovações em processos e atividades da área de Gestão de Pessoas. As principais atividades são:

I. Transparência;

II. Informatização de processos;

III. Gestão de conhecimento e relatórios gerenciais;

IV. Gestão de pessoas como um sistema integrado e estratégico.

Os principais princípios são:

I. Todo funcionário deve entender o negócio da empresa;

II. Os desafios sempre devem ser comunicados;

- III. Praticar a honestidade;
- IV. Use argumentos baseados em fatos.

5.2.1 PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

O processo de acolhimento e integração dos colaboradores recém-contratados, tem a finalidade de acelerar a aprendizagem e a absorção de informações necessárias sobre a IES, sendo realizado por meio de: apresentação à cultura organizacional, ao código de ética, missão e valores da instituição; apresentação, de forma detalhada, das tarefas a serem por ele desempenhadas e apresentação à equipe com a qual terá contato; acompanhamento do supervisor imediato e do setor de RH; apresentação detalhada dos benefícios e programas de gestão.

5.2.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Com o propósito de criar altos níveis de motivação e desempenho, bem como permitir que fossem levantadas necessidades de treinamento em seus colaboradores, a FACISA estabelece que as avaliações de desempenho sejam uma ferramenta necessária para o desenvolvimento das competências essenciais na IES. Assim, as avaliações dos colaboradores deverão ser atendidas em todos os níveis: de cargos de gestão, para cargos operacionais e docentes.

As avaliações de desempenho para o corpo técnico administrativo são realizadas após 45 e 90 dias após a contratação e, para aqueles que continuem na instituição, anualmente.

Cabe aos gestores e supervisores oferecerem *feedback* constante de tarefas e desempenho aos seus subordinados de forma clara e com empatia, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Ao RH deve ser dada atenção especial para detectar talentos em todos os níveis, seu desenvolvimento e preparação para responsabilidades maiores em nossa organização, em alinhamento com o Gestor da área.

5.3 POLÍTICA PARA RECOMPENSAR PESSOAS

A política proposta para recompensar pessoas da FACISA busca oferecer condições e incentivos que favoreçam a formação, capacitação e o desenvolvimento dos profissionais da IES, tendo em vista os objetivos organizacionais a serem

alcançados e os objetivos individuais a serem satisfeitos, incluindo o incentivo à promoções internas.

5.4 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo da FACISA tem uma forte convicção na busca de melhorias contínuas dos padrões de excelência, no qual focaliza o fator competência da Instituição, equipe e profissionais. O Plano tem como finalidade fomentar o crescimento do corpo Técnico-Administrativo, como forma de incentivo e reconhecimento às habilidades dos profissionais da Instituição.

5.4.1 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira da FACISA foi protocolado no Ministério do Trabalho, o qual orienta as ações institucionais em relação à progressão da carreira dos docentes e técnicos - administrativos, além de conter o programa de capacitação docente, inclusive com a oferta da formação em Libras.

O Plano de Carreira da FACISA UNAÍ é gerenciado pela Congregação que, dentre outras funções, estabelece padrões de desempenho acadêmico considerados satisfatórios, incentiva, examina e promove a produção científica e organiza os processos de seleção e progressão na carreira, examinando e distribuindo a pareceristas externos, os relatórios emitidos pelos docentes com vistas à progressão de níveis e categorias.

A FACISA UNAÍ, como instituição de educação nacional, busca o favorecimento do saber puro e aplicado, incentiva projetos de capacitação, tendo por objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

I. Investir, futuramente, em ações que possam proporcionar a qualificação do seu corpo social em cursos de pós-graduação stricto sensu;

II. Garantir remuneração condigna aos profissionais que empreenderem o processo de qualificação, habilitação e aperfeiçoamento gradual com vistas ao máximo aproveitamento de suas próprias potencialidades;

III. Favorecer o envolvimento do profissional com a Instituição, estabelecendo uma relação de cooperação mútua, em que cada parte assuma consciente responsabilidade pela melhoria do desempenho da Instituição como um todo;

IV. Valorizar a atividade profissional como essencial à vitalidade do corpo acadêmico, ao qual se relaciona toda e qualquer atividade de iniciação científica e extensão;

V. Propiciar a melhoria da qualidade da intervenção dos profissionais em sua realidade - contexto imediato como consequência direta de seu processo de aperfeiçoamento e qualificação;

VI. Proporcionar oportunidades para melhorar o nível das contribuições da comunidade científica e a evolução do conhecimento construído pela humanidade, propiciando condições para atividades de iniciação científica;

VII. Oferecer o máximo de oportunidades de participação dos profissionais em eventos científicos (seminários, palestras, conferências e congressos) que venham enriquecer sua qualificação e consequente atuação.

5.4.2 PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo da FACISA tem uma forte convicção na busca de melhorias contínuas dos padrões de excelência, no qual focaliza o fator competência da Instituição, equipe e profissionais. O Plano tem como finalidade fomentar o crescimento do corpo Técnico-Administrativo, como forma de incentivo e reconhecimento às habilidades dos profissionais da Instituição

5.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Para sua organização acadêmico-administrativa a Faculdade FACISA obedece aos seguintes princípios:

- I. Unidade de patrimônio e de administração;
- II. Estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- III. Racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- IV. Universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- V. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de iniciação científica;

VI. Cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da FACISA estão definidas em seu Regimento Geral. Rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, iniciação científica, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

5.5.1 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

Secretaria Acadêmica orienta e apoia nos registros, arquivo e escrituração acadêmica bem como atende aos usuários dos serviços oferecidos. É o setor que operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde o seu ingresso até a sua conclusão/colação de grau.

5.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Gestão econômico-financeira da FACISA objetiva promover a sustentabilidade financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico, ou seja, modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica e garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Esta é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência.

As estratégias de gestão econômico-financeira da FACISA são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos diversos indicadores (criamos a Sala de Situação) de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais.

Auxiliam nesse processo os sistemas de informação e comunicação. Estes

possibilitam o acesso a um conjunto expressivo de dados e consequentes meta-análises que subsidiam os processos de discussão nas diversas instâncias de gestão institucional e de tomada de decisão.

Os recursos financeiros da IES são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas.

6. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade de Ciências da Saúde de Unai FACISA possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, capazes de atender as demandas das comunidades interna e externa, conforme determinação.

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade, de forma a manter-se neste patamar através de um Plano de Manutenção implantado em 2020. Através deste Plano, toda infraestrutura da IES: administrativas, salas de aula, auditório, sala para os docentes, laboratórios, áreas de convivência, biblioteca e outros, passam por vistoriais periódicas, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garantem a possibilidade de aplicação de recursos inovadores e também o atendimento diferenciado.

As instalações administrativas da FACISA contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõem a sua estrutura educacional. O prédio da FACISA, localizado na Rodovia Frei Jorge nº 1385, possui 14 salas. Considerando que nossas turmas possuem de 12 a 38 estudantes, temos uma média de 1,5m² disponíveis por estudante, se tratando de aulas teóricas ou expositivas, atendendo às necessidades institucionais e dos cursos. Também se tem uma sala de aula (Tenda) ao ar livre na Fazenda de Ensino, iniciativa inovadora, que tem como objetivo garantir a troca de conhecimentos entre profissionais e estudantes de Medicina Veterinária, briefing e debriefing.

A IES dispõe de diversos espaços para atendimento aos discentes. Situada na área superior do prédio, a IES oferece, à sua comunidade, áreas de convivência, totalizando 201,4 m², com área de circulação de 367,9m², compatível com as

condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5.296/2004, incluindo uma cantina para alimentação, A IES dispõe ainda de laboratórios especializados de práticas didáticas para seus cursos, em quantidade e qualidade para pleno atendimento ao planejamento acadêmico, e conforme disposto no PDI e nos PPCs dos cursos. A CPA dispõe de uma sala exclusiva com dimensão de 15,20m².

6.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O sistema e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas utilizado pela FACISA engloba toda a parte administrativa e acadêmica, apresentando segurança e confiabilidade.

Há mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação da informação; mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação e sua periodicidade em portais, murais, na intranet, boletins e no site da própria IES. São usados serviços e recursos de tecnologia da informação e da comunicação adequados à realidade institucional.

Os sistemas de informação e comunicação da IES têm como objetivo fundamental proporcionar aos educadores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas podem ser utilizadas, tanto por professores quanto pelas Coordenações. São disponibilizados recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional. Esses recursos atendem às necessidades dos processos de ensino e de aprendizagem, envolvendo professores, alunos, técnicos, colaboradores e a sociedade civil.

A FACISA mantém canais de comunicação, como uma das formas de viabilizar sua missão institucional, representada pela busca em formar profissionais capacitados e atualizados. Nesse sentido, para a comunicação externa, implantou os formulários de: ouvidoria, CPA, banco de talentos – trabalhe conosco, buscando participar ativamente do processo de melhoria de vida da população. Portanto, a FACISA desenvolve um permanente diálogo com a comunidade acadêmica e com o público em geral.

A instituição modernizou o processo de comunicação interna e externa por meio do emprego de formulários eletrônico. Na comunicação interna, foram implantados os formulários para: solicitação de compras, solicitação de manutenção predial, agendamento de aulas de laboratório e protocolo de aulas práticas, solicitação de liberação dos laboratórios virtuais.

A comunicação com o público externo é feita com o cuidado em garantir informações precisas e transparentes. São utilizadas basicamente mídias impressas, rádio, TV, jornais e redes sócias tais como: *Youtube, Instagram e Facebook*. Na sua maior parte, a divulgação dos serviços à comunidade é realizada através dos meios de comunicação, como blogs e seu site <https://www.facisaunai.com.br/>. Ainda, para manter maior interação com a comunidade, a FACISA disponibiliza a Ouvidoria na página <https://www.facisaunai.com.br/ouvidoria/>, bem como as informações acerca de toda a infraestrutura e documentos institucionais, neste endereço.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem reflete uma nova forma de expressão do pensamento e interação, bem como a incorporação desses recursos à educação. Dessa forma, a Instituição propõe um trabalho baseado na construção de um conhecimento holístico da realidade e desenvolve um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino e extensão de destaque na região. Neste contexto a FACISA possui em destaque:

- I. Estrutura própria de acesso com a internet do tipo fibra óptica, contendo *load balance* (redundância), sendo fornecida por dois provedores distintos, a fim de minimizar as chances de falta e perda total de conexão, decorrente de problemas técnicos dos provedores. A conexão conta atualmente com um *link* dedicado com IP fixo e velocidade máxima de 300 MB (provedor *Master Cabo*) e 100 MB em IP dinâmico (provedor *Point Telecom*), atualmente oferta-se 300MB.
- II. Laboratório de informática com Lousa Interativa, 30 máquinas em rede, com instalação software para deficientes visuais e auditivos, com espaço climatizado;
- III. Página da internet interativa;
- IV. Ouvidoria;

V. Serviços Acadêmicos 100% *on line*;

VI. Plataformas de comunicação a distância;

VII. Laboratórios Virtuais, estruturas de apoio às atividades de ensino-aprendizagem, extensão e iniciação científica, em áreas como Saúde e Humanidades, possibilitando a integração da teoria com prática com foco em desenvolvimento de atitudes;

VIII. Sistema integrado de gestão de ensino *Virtual Class*

IX. *Google for Education: Google Meet, o Chat e o Gmail*;

X. *Moodle*;

XI. Lousa Interativa;

XII. Software *Sniffy*;

XIII. Bibliotecas Virtuais;

XIV. Repositório institucional da FACISA, para ter acesso ao conteúdo dos TCCs nele divulgados. Também estão disponíveis, nesse recurso, o acesso a algumas bases de dados de acesso livre, como por exemplo, CAPES, Biblioteca do SENADO, BVS – PSI, PubMed, COMUT, BVS, SCielo, Domínio Público, PEDro, UpToDate;

7. AVANÇOS E DESAFIOS DA FACISA

Dentre os avanços da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA podemos destacar que a mudança das instalações para um novo campus modernizado trouxe benefícios significativos tanto para os alunos quanto para os professores e colaboradores da IES. As novas instalações são estão sendo equipadas com laboratórios de última geração, salas de aula amplas e bem iluminadas, além de espaços de convivência que incentivam a interação e o aprendizado colaborativo.

Essa infraestrutura aprimorada não só melhora a experiência educacional, mas também fortalece o compromisso da FACISA com a excelência acadêmica e a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Além disso, a FACISA tem investido em projetos de pesquisa inovadores,

parcerias com instituições renomadas e programas de extensão que aproximam a comunidade acadêmica da população local. Esses esforços têm consolidado a faculdade como um centro de referência em cursos de graduação na área da saúde na região, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de Unaí e arredores. Além disso, mesmo com menor número de ingressantes no processo seletivo, a Instituição reorganizou a oferta de matrizes curriculares presenciais, apresentando a proposta de disciplinas compartilhadas.

Ademais, ainda como resultado do período pandêmico, a IES conta com a adaptação de seus colaboradores e alunos para o ensino remoto e híbrido, com plena aderência do Ambiente Virtual de Aprendizagem, além da capacitação dos professores para o ensino remoto e a distância, e consequente melhoria na estrutura tecnológica como forma de atender a essas mudanças.

Quanto aos desafios enfrentados pela IES está a necessidade perene de promover um equilíbrio de receitas e despesas, dada a grande demanda de investimento devido a mudança de local. Cooperar para o fator de desequilíbrio financeiro o próprio regime de preços praticados pelo mercado, que força a adaptação de valores das mensalidades. A vista disso, manter a sustentabilidade financeira da Instituição constituiu-se como um dos principais desafios enfrentados na fase de expansão dos cursos.

Além disso, igualmente apresentou-se como grande desafio a ser enfrentado, o curto espaço de tempo para capacitação dos professores, de modo a torná-los aptos à lidar com todas as ferramentas necessária para operacionalizar as novas tecnologias de ensino. Noutra ponta, do mesmo modo tornou-se desafiador conscientizar os alunos da importância da aceitação e adaptação de todas essas novas metodologias.

Quanto aos desafios a serem enfrentados, a FACISA pretende melhorar as ferramentas tecnológicas de aprendizagem, tornando-as cada vez mais acessíveis pedagogicamente, seguir capacitando os professores, bem como, fortalecendo os cursos, sempre considerando a sazonalidade da região, que gera uma variação na busca por determinado perfil de formação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Instituição realiza uma avaliação embasada nas diretrizes estabelecidas, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade dos processos

educacionais. O desafio de conduzir uma avaliação institucional com propósitos construtivos e formativos transforma o processo avaliativo em uma prática permanente. Essa abordagem é viável apenas por meio do trabalho consciente dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do engajamento constante da comunidade acadêmica nas discussões e análises, favorecendo a cultura da avaliação participativa.

Assim, pode-se observar que, durante o período em análise, os resultados das avaliações internas e externas da FACISA foram fundamentais para reforçar e ampliar a interligação entre os processos de avaliação e gestão. Além disso, esses resultados contribuíram significativamente para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social.

Constata-se que os registros das fragilidades identificadas em períodos anteriores resultaram em decisões fundamentais que culminaram na mudança de gestão e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela FACISA. Em relação às ações implementadas no ciclo anterior e no início deste novo ciclo, observa-se uma integração total da gestão da Instituição de Ensino Superior (IES) com as necessidades identificadas nas avaliações. Neste ano, destacam-se os significativos avanços na modalidade de ensino a distância, bem como a integração de novas tecnologias para o ensino e o acompanhamento pedagógico. É fundamental ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) opera com total autonomia em seus procedimentos, o que contribui para um desenvolvimento harmônico, positivo e integral de todas as ações nos processos avaliativos da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai.